

FUTSAL FEMININO NA ESCOLA: UMA REVISÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PORTUGUÊS NO PERÍODO DE 2010 A 2019

Diogo Augusto Basso¹, Guilherme Moreira Caetano Pinto²

¹Acadêmico do Curso de Educação Física Licenciatura, Campus Ponta Grossa/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar.diogobasso@gmail.com

²Orientador, Mestre, Departamento das Ciências Biológicas e da Saúde, UNICESUMAR. prof.guilhermecaetano@gmail.com

RESUMO

O objetivo do presente estudo é efetuar uma análise dos artigos publicados no idioma português sobre o Futsal Feminino na escola nas bases de dados Scopus, Scielo e Portal de Periódicos da Capes. Para tal, realizar-se-á uma revisão de literatura sobre o tema nas referidas bases de dados com a palavra-chave “Futsal Feminino” and “escola”. Serão levantados, durante a pesquisa, os seguintes itens: Autores; instituição de vínculo dos autores; país/estado da instituição de vínculo dos autores; formação do primeiro autor; ano de publicação; periódico de publicação; tema abordado; principais achados acadêmicos; e lacunas apontadas. Para análise e interpretação dos dados serão seguidas as quatro fases propostas por Marconi e Lakatos (2003), sendo elas: Crítica do material bibliográfico coletado, Decomposição dos elementos essenciais e classificação, Generalização e análise da etapa anterior, Interpretação dos dados. Ao final, ocorrerá a redação do estudo proposto. Espera-se, ao final deste trabalho, evidenciar os temas mais abordados, os periódicos de referência acerca da temática, e as principais lacunas que ainda merecem ser exploradas em relação ao futsal feminino na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal Feminino; Escola; Revisão de Literatura.

1 INTRODUÇÃO

O Futsal trata-se de uma modalidade coletiva dinâmica que prevê o enfrentamento de duas equipes de cinco jogadores em uma quadra que tem 40 metros de comprimento por 20 metros de largura, por um período de 40 minutos cronometrados. O Futsal é considerado uma modalidade bastante dinâmica e bastante praticada pelo brasileiro em âmbito competitivo ou de lazer (AVELAR et al., 2008; CBFS, 2019).

Uma explicação a prática constante do Futsal por brasileiros pode ser as conquistas frequentes da seleção brasileira de futsal em vários campeonatos (AVELAR et al., 2008). No entanto, no que concerne as mulheres, a prática do futsal não apresenta um cenário semelhante (GOELLNER, 2005).

A prática esportiva por parte das mulheres enfrentou bastante resistência e precisou quebrar muitas barreiras ao longo da história. Este cenário também se aplica ao futsal, visto que as meninas que buscavam a prática deste esporte enfrentaram preconceito oriundo de uma visão de mundo arcaica (BASTOS; NAVARRO, 2009).

As barreiras enfrentadas pelas meninas na prática do Futsal não são exclusividade do Brasil, mas sim de toda a América do Sul. A mulher precisa, além de dominar as habilidades inerentes a prática do Futsal, enfrentar a falta de estrutura e as barreiras culturais que aproximam a modalidade ao sexo masculino (ALTMANN; REIS, 2013).

Um dos locais onde as mulheres conseguem desenvolver a prática do futsal de forma efetiva é na escola (BASTOS; NAVARRO, 2009). Uma breve pesquisa na base Google Acadêmico com as palavras “Futsal Feminino” AND “Escola” apresenta aproximadamente 8.470 artigos. Uma temática bastante explorada é a dificuldade das meninas e os aspectos motivacionais para a realização desta prática esportiva (FURLAN; SANTOS, 2008; BASTOS; NAVARRO, 2009; PAULA E SILVA; MACHINSKI, 2010; ALTMANN; REIS, 2013).

Logo, uma década depois, é possível rebater a afirmação de Bastos e Navarro (2009) de que o Futsal Feminino na escola é pouco estudado. No entanto, em virtude o elevado número de investigações, por vezes falta aos pesquisadores uma compreensão ampliada

de como a temática tem sido explorada pelo meio acadêmico, quais os temas que já estão sendo constantemente debatidos e quais são as lacunas que merecem ser exploradas.

Nesta perspectiva, o presente estudo está alicerçado na presente pergunta de partida: Quais temáticas relacionadas ao Futsal Feminino na escola têm sido constantemente investigadas e quais aspectos ainda não têm sido abordados?

Alicerçado na literatura de acima exposta acredita-se que as temáticas mais exploradas pelos artigos investigados serão o preconceito sobre a prática de mulheres no futsal feminino na escola e os aspectos motivacionais das meninas a prática desta modalidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo tratar-se-á de uma revisão de literatura. A consecução do presente estudo será alicerçada na literatura de Marconi e Lakatos (2003), que prevê as seguintes etapas: escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, identificação, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação e, por fim, redação.

Para as etapas de elaboração do plano de trabalho, identificação e localização foi delineado inicialmente o uso das palavras-chave “Futsal Feminino” e “Escola”. A base de dados selecionada para a pesquisa foi a Scopus, partindo da premissa de que esta, lançada pela editora Elsevier em 2004, é considerada a maior base de dados de resumos e referências do mundo e dispõe de mais de 18 milhões de artigos de jornais científicos (GRÁCIO; OLIVEIRA, 2012). A *Scielo* engloba grande parte das publicações nacionais e diversas internacionais em seu acervo eletrônico (LANDEIRO, 2011). O Portal de periódicos Capes foi escolhido por apresentar vários artigos nacionais sobre diferentes temáticas.

Os critérios utilizados na etapa de coleta de dados deste estudo serão os seguintes:

- a) No site da Scopus, “document search” será selecionada como a busca característica;
- b) No campo “procurar”, será adicionada à palavra-chave “Futsal Feminino”, adicionado a segunda palavra-chave “Escola”;
- c) Em “dicas de pesquisa”, será selecionada a opção “Article, Title, Abstract e Keywords”;
- d) O intervalo de datas não será definido;
- e) No item “document type” será selecionada a opção “Article or review”.

Por sua vez, no site da *Scielo*, o processo será o seguinte: a) Serão adicionados as palavras chave “Futsal Feminino” AND “Escola”; b) Selecionar-se-á os termos “Todos os índices” no campo de buscas.

Na base de dados Portal de Periódicos da Capes o processo será o seguinte: a) Serão adicionados as palavras chave “Futsal feminino” AND “Escola” no item buscar assunto.

Na etapa de compilação e fichamento serão levantados os seguintes itens: Autores; instituição de vínculo dos autores; país/estado da instituição de vínculo dos autores; formação do primeiro autor; ano de publicação; periódico de publicação; tema abordado; principais achados acadêmicos; e lacunas acadêmicas apontadas.

Por fim, para a etapa de análise e interpretação dos dados seguirá as quatro fases propostas por Marconi e Lakatos (2003), nas quais inicialmente é efetuada a crítica do material bibliográfico coletado, seguindo para a decomposição dos elementos essenciais e sua classificação e, posteriormente, a generalização e a análise da etapa anterior. Após o término destas etapas, será efetuada a análise das etapas anteriores através da interpretação dos dados e, em processo final, a redação final do estudo proposto.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se, ao final deste trabalho, evidenciar os temas de maior relevância relacionados ao Futsal feminino na escola, bem como identificar o estado da arte da área e, em cima disto, evidenciar o que ainda merece ser explorado.

REFERÊNCIAS

- ALTMANN, Helena; REIS, Heloísa Helena Baldy. Futsal feminino na América do Sul: Trajetórias de enfrentamentos e conquistas. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 211-232, jul./set. 2013.
- AVELAR, Ademar et al. Perfil Antropométrico e de Desempenho Motor de atletas paranaenses de Futsal de elite. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 10, n. 1, p. 76-80, 2008.
- BASTOS, Paulo Viotti; NAVARRO, Antonio Coppi. Futsal Feminino Escolar. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 1, n. 2, p. 144-162, mai./ago. 2009.
- FURLAN, Cássia Cristina; SANTOS, Patrícia Lessa. Futebol feminino e as barreiras do sexismo nas escolas: Reflexões acerca da invisibilidade. **Motrivivência**, v. 20, n. 30, p. 28-43, jun. 2008.
- GOELLNER, S. V. Mulheres e futebol no Brasil: Entre sombras e visibilidades. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 143-151, abr./jun. 2005.
- GRÁCIO, M.C.C.; OLIVEIRA, E.F.T. A inserção e o impacto internacional da pesquisa brasileira em “estudos métricos”: uma análise na base Scopus. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 1-19, Jan./Fev. 2012.
- LANDEIRO, G. M. B. et al. Revisão sistemática dos estudos sobre qualidade de vida indexados na base de dados SciELO. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 10, p. 4257-4266, 2011.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- PAULA E SILVA, Diego Andrade; MACHINSKI, Paulo Roberto. Futsal masculino e feminino: A comparação motivacional no município de Rebouças-Pr. **Cinergis**, v. 11, n. 1, p. 1-10, jan./jun. 2010.